



12º Simpósio de Ensino de Graduação

IRLANDA: FOME E EMIGRAÇÃO EM MASSA (SÉC. XIX)

Autor(es)

BRUNO MASSOLA MODA
MARIA THEREZA MIGUEL PERES

Orientador(es)

MARIA THEREZA MIGUEL PERES

Resumo Simplificado

O problema da fome, apesar do mundo produzir alimentos suficientes, ainda permanece na medida em que há um número significativo de pessoas que não podem pagar pelo alimento de que necessita. São vários aspectos que explicam a elevação crescente do número de pessoas sem segurança alimentar, conforme dados da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). Até os dias atuais a Irlanda guarda na sua memória o período trágico da fome que a sua população enfrentou entre os anos de 1845-1850. As mortes provenientes dessa carência alimentar estão representadas no pequeno veleiro do século XIX, a sombra da “montanha sagrada” (Croagh Patrick), com a proa virada para o oeste em direção ao Oceano Atlântico, com representações de esqueletos humanos entrelaçados nos mastros desse veleiro. Em 1997, em memória desses que compõem uma das grandes tragédias da Irlanda, a Grande Fome, é que foi oficialmente inaugurada essa grande escultura de metal alicerçada numa base de concreto. Pode-se constatar que a fome também esteve presente em várias regiões no século XIX, seja por questões climáticas, seja pelas imposições do imperialismo europeu, desestruturando o sistema camponês para consolidar a força do sistema liberal de economia de mercado (nas regiões agrícolas da Ásia). Apesar da Europa inteira também ter sido atingida pela fome, a população da Irlanda, devido a sua especificidade política, social e econômica, dependia significativamente de batatas para sobreviver. Nesse aspecto, a causa mais próxima da fome foi à doença que contaminou em larga escala as batatas em toda a Europa durante a década de 1840. Mas os estudos ressaltaram que a fome foi um choque social na história da Irlanda. Em certos aspectos ressaltam que no caso da Irlanda a fome foi excepcionalmente trágica. Cabe-nos, portanto perguntar: quais as circunstâncias específicas da Irlanda nos anos que antecederam a fome? Tal pergunta permite descontinuar assim um cenário propício de fragilidade e consolidação dessa desgraça, assim como a forma pela qual, até 1850, cerca de um milhão e meio da população morreu por causa da fome. O objetivo, portanto deste artigo é investigar os aspectos econômicos, sociais e políticos da Irlanda nesse período, a fim de compreender o fato de tantas pessoas serem dependentes da batata como único sustento. Alguns dados já ilustram um cenário no qual as terras da Irlanda, no começo do século XIX estavam, na sua maior parte, nas mãos de proprietários ingleses, que cobravam caro pelo arrendamento das terras, pagavam baixos salários pela mão de obra e milhares de pequenos agricultores viviam na miséria. Os procedimentos metodológicos, para atender aos objetivos explicitados, estão embasados em revisão bibliográfica para o levantamento dos dados sobre o tema proposto. Algumas das consequências desse trágico fenômeno, inicialmente atribuídos à força de ordem natural, são perceber o quanto a estrutura social e econômica de um país também é responsável pela forma através da qual sua população reage aos fenômenos dessa natureza.